

ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DO CORPO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Janaína Scopel Faé¹; Andréa Poletto Sonza^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O artigo apresenta um recorte do projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Por meio do estado da arte, este trabalho visou averiguar como a temática da percepção corporal vem sendo abordada por pesquisadores brasileiros, e identificar se os sujeitos demonstram ter suas percepções corporais influenciadas por modelos e padrões estabelecidos pela sociedade, buscando ratificar a relevância dos estudos sobre o tema, em especial, na Educação Física inserida na linha dos mestrados profissionais na área de ensino. Para tal análise, foi realizada uma busca na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os termos pesquisados foram: “Percepção do corpo”, “corpo” e “Educação Física”. Foram selecionados do Catálogo de Teses e Dissertações ao menos um trabalho por ano, a partir de 2013. No período de 2010 a 2012, constam, da mesma forma, ao menos uma publicação ao ano, extraídas do Portal de Periódicos. Apresentamos assim, estudos realizados nos últimos dez anos. Anterior a este período, referenciamos alguns estudos de notável relevância para esta pesquisa. A investigação revelou que a maioria das pesquisas aponta a importância do tema e como ele é atemporal, pois apesar do transcorrer do tempo, as concepções, as influências e as formas de poder continuam a existir sobre a temática da percepção corporal. Verificou-se também não haver intervenção após a produção de dados seja em pesquisas acadêmicas ou profissionais. Em nossas buscas encontramos também um grande número de pesquisas acadêmicas e poucos estudos advindos de mestrados ou doutorados profissionais que abordem o tema do corpo sob uma perspectiva das representações sociais. E quando consideramos essa abordagem em estudos da área da Educação Física, a quantidade é ainda menor. Esses estudos dialogam com nossa pesquisa e sugerem a intervenção sobre a temática da percepção corporal nos espaços de ensino. Revelam ainda a escassez de estudos do tema nos mestrados profissionais. Assume-se assim a relevância e originalidade de nossa pesquisa, na área da Educação Física e na linha de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, que pretende contribuir com a sugestão de uma ferramenta para abordar a temática do corpo nos diversos espaços de ensino e de maneira interdisciplinar.

Palavras-chave: Percepção do corpo. Educação Física. Mestrado Profissional.